

AVALIAÇÃO DO PADRÃO ALIMENTAR DE QUILOMBOLAS DO LIMOEIRO BACUPARÍ - RS

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO A pirâmide alimentar contém, atualmente, divisões para o grupo de vegetais, frutas, laticínios, óleos, carne, feijões, nozes e grãos. Ela informa o quanto de cada alimento é necessário ser consumido diariamente para uma alimentação saudável. Hoje existe uma queda nas cifras de desnutrição mundial, ao passo que se observa o aumento da inatividade física e do estresse emocional. Com isso, observa-se a elevação das doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus, HAS, obesidade, entre outras comorbidades associadas à alimentação hipercalórica. O SUS, desde que institucionalizado, preconiza uma visão abrangente da saúde, com determinantes que atentam inclusive à alimentação. Dentre os grupos em situação de risco, estão as comunidades Quilombolas. **OBJETIVO** Avaliar o padrão alimentar correlacionando-o com a prevalência de doenças cardíacas, PA alterada, obesidade e diabetes. **METODOLOGIA** 83 Moradores da comunidade Quilombola do Limoeiro do Bacupari localizado no município de Palmares, RS, responderam a um questionário padronizado aplicado durante um mutirão de saúde: divisão "grãos" está presente na pergunta como "pães, arroz e massa"; "vegetais" está presente como "verduras"; "laticínios" está como "leite, queijo e iogurte"; além das divisões "frutas", "carne e feijão", "fritura" e "balas e doces". **RESULTADOS** Dos respondentes ao questionário, 87% eram adultos entre 42 e 64 anos. 34.78% das crianças usavam mamadeira, sendo que 26% eram com achocolatado. 67% alimentam-se 4 vezes ao dia e 33% alimentam-se 3 vezes ao dia. 84,3% relata fazer lanches durante o dia, sendo que 34.2% o fazem 2 vezes ao dia e 31.4% o fazem 1 vez ao dia. Observou-se que 25.3% dos participantes eram hipertensos, 15.66% diabéticos, 4.81% cardíacos e 3.61% obesos mórbidos **CONCLUSÕES** Há grande discrepância no padrão alimentar dos quilombolas quanto à quantidade consumida de cada divisão da pirâmide. A presença de chimarrão entre as bebidas mais frequentes mostra um padrão cultural nessa comunidade. É necessário lembrar o passado escravo da população, que tem em sua história o trabalho agropecuário e relacioná-lo com o padrão de vida atual. Deve-se ter cuidado com o desenvolvimento de transtornos alimentares que podem levar às chamadas doenças crônico-degenerativas, os quais começam a aparecer nessa comunidade. Conclui-se que a orientação e instrução nutricional nessa população é essencial para a uma melhor estado de saúde geral da comunidade.